

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 04 DE JUNHO DE 2018

Aos quatro dias do mês de Junho de dois mil e dezoito, reuniu-se no Plenário da Câmara de Vereadores de David Canabarro, em Sessão Ordinária sob a Presidência do Vereador Michel de Freitas, declarou aberto os trabalhos com a presença de oito vereadores, de imediato agradeceu a presença dos Vereadores do Município de Muliterno que vieram assistir a Sessão no dia de hoje. Ata da Sessão Ordinária do dia 21 de Maio de 2018. Aprovada por Unanimidade. Foram encaminhados para as Comissões os Projetos de Lei nº 015/2018 e nº 016/2018 ambos de autoria do Executivo Municipal. No Expediente foi feita a leitura do Pedido de Informação nº 006/2018 de autoria dos Vereadores Delocir Buzato, Michel de Freitas, Rodrigo Vassoler, Silvania S. B. Oro e Sedirlei Godinho dos Santos. No Grande Expediente Vereador Rodrigo agradeceu a presença dos Vereadores do Município de Muliterno. Quanto ao Projeto de Lei nº 015/2018, disse acreditar quem este Projeto necessite um estudo mais aprofundado, pois o Projeto fala da autorização para alienação de bens imóveis e dá outras providências, que seriam doze áreas do Município que seriam alienadas entre antigas escolas, quadras de esporte e terrenos, então disse achar que este Projeto é bastante polemico, e acha engraçado que o mesmo veio em regime de urgência, mas sabemos que ele se trata de um Projeto que tem que ser bem analisado, pois são varias áreas, que o Município quer se desfazer dessas áreas, frisou também que está incluído nesse projeto o abatedouro Municipal, para ser vendido, toda a área de terra juntamente com o prédio, lembrou que falou em outras oportunidades, e disse falar novamente que ouviu muito durante a campanha de dois mil e doze, que em dois mil e treze o abatedouro Municipal iria ser reativado e voltaria a funcionar, mas até hoje nada disso aconteceu, e está aqui incluído no Projeto para ser vendido, disse que esse Projeto não tem como ser votado em regime de urgência por ser um Projeto bastante polemico. Em relação ao Projeto nº 016/2018 o qual fala na renovação de cinco contratos, sendo três motoristas, dois para o SAMU e um para Secretaria de Saúde, mais uma técnica de enfermagem e uma professora, disse que apenas olhando o Projeto já se percebe um erro, o qual um contrato desses teria encerrado ainda em 2016, então se esse contrato teve seu encerramento em 2016 ele não pode ser renovado, e sim teria que fazer uma nova contratação e um novo processo seletivo, então frisou que esse Projeto também deve ser estudado, e o mesmo também veio em regime de urgência, lembrou que o caso das renovações de contratos o Tribunal de Contas, vem apontando há vários anos, disse esperar que o Prefeito esteja tomando alguma providência quanto a isso. Quanto ao Pedido de Informação nº 006/2018, disse que é muito fácil ir para a rádio nos informativos do Executivo falar que o Município está mal, que o Governo Estadual e Federal não repassam dinheiro, Frisou que de dois mil e treze a dois mil e dezoito disse que o Executivo gastou mais de meio milhão de reais numa única empresa para compra de tubos de concreto, e além disso está nitidamente explicito nesses Editais de Carta Convite, quatro empresas, e em todas as Licitações foram convidadas as mesmas quatro empresas, lembrou que o Executivo diz fazer as coisas com muita transparência e legalidade, só que depois que é apontado por

essa Casa as coisas mudam de figura, mas antes disso não, então disse que gostaria de saber se esse material foi entregue, e onde estaria aproximadamente 26 quilômetros de tubulação que segundo as notas empenhadas foi entregue ao Município, disse esperar que o Prefeito responda esse Pedido para que possamos analisar e ver o que realmente aconteceu, pelo que sabe disse que não foram muitas quadras pavimentadas, então parece ser estranho isso tudo. Vereadora Adair agradeceu a presença dos Vereadores do Município de Muliterno. Quanto ao Pedido de Informação nº 006/2018 disse que cabe a Administração responder, assim como todos são respondidos, frisou que talvez pudesse ter sido colocado um tempo maior no Pedido, pois a empresa Perboc era a mesma empresa que vencias as Licitações nas Administrações anteriores a Administração do Prefeito Marcos, acredita que esse foi um bom investimento, pois foram consertadas entradas de lavouras e propriedades, viabilizando essa quantidade de tubos para a população em geral, disse que, com certeza a Administração precisa responder a isso. Quanto ao Projeto de renovação de contrato que se fala que tem um erro, disse que é apenas uma data que não teria a necessidade de ser colocada no Projeto, pois o que realmente vale é a Lei, frisou que tem uma falha de digitalização no Projeto, mas já teria falado com o Presidente da Casa antes da Sessão, e disse que isso não precisa ser mudado por que não muda o teor do Projeto, e o que vale, é o que esta na Lei. Em relação ao Projeto de Lei nº 015/2018 disse ser um Projeto muito sério e foi muito estudado para sua elaboração, disse que todos sabem da grande necessidade que nosso Município tem da construção de um novo cemitério e de uma nova capela mortuária, por não ter mais espaço em nosso cemitério, então pensando nisso a Administração comprou em dois mil e dezessete uma nova área para o cemitério e para o distrito industrial, e também uma área para o parque de rodeios a qual vai ser terminado de pagar nesse ano, disse ser um investimento, apesar de ser um momento de crise, pois é só fazer uma comparação no que se arrecada hoje e o que se arrecadava antes sem contar com toda a inflação desses últimos anos, então frisou que era uma grande preocupação da Administração e de que maneira viabilizar a construção de um novo cemitério e da capela mortuária, pois nesse momento de crise é muito difícil que se tire trezentos ou quatrocentos mil reais do dia a dia da Administração, disse que estas áreas, são áreas que estão abandonadas a muito tempo, escolas abandonadas, dois ou três terrenos aqui na cidade que terão um valor maior, disse que o Projeto veio com regime de urgência, mas sabemos que o regime de urgência são quarenta e cinco dias, então acredita que nesse tempo este Projeto possa ser estudado e debatido na busca de informações até pra ver de que maneira isso vai ser feito, frisou ainda que se aprovado o Projeto vai viabilizar o objetivo da Administração para construção da capela mortuária, além de se fazer o planejamento do cemitério, e organizar os terrenos para a área industrial, então como é um Projeto de extrema importância, mas o regime de urgência não quer dizer que o Projeto tem que ser votado hoje, então tem tempo suficiente para analisar o Projeto, e como é de grande importância, disse que já foi discutido amplamente pela Administração, assim como já foram ver obras em outros Municípios até para que se faça de uma maneira que fique bom para a população do nosso Município, e como é uma necessidade, lembrou da fatalidade da semana passada, de não termos um lugar descente para velar uma pessoa, por que nossa atual capela mortuária é

muito pequena, tem muito pouco espaço, desde já se colocou plenamente favorável ao Projeto, e espera que todos os Vereadores analisem bem esse Projeto e que o mesmo dentro dos prazos possa ser aprovado. Vereador Michel quanto ao Projeto nº 015/2018 que diz respeito a alienação dos bens imóveis frisou que inegável a necessidade que temos de fato, em ter um melhor espaço para uma das horas mais tristes da nossa comunidade que é de se despedir de uma pessoa, e como foi relatado, infelizmente na ultima semana onde tivemos um caso em que foi constatado essa necessidade, e se não fosse o esforço de muita gente de maneira coletiva, talvez iríamos ter algum problema na hora de prestar homenagem a um amigo que infelizmente nos deixou, porem a necessidade de se estudar esse projeto é o fato de se desfazer de patrimônio público é uma responsabilidade muito grande, colocar a venda dez, doze imóveis, disse que talvez seja uma solução que ela não tenha volta depois, disse não ter duvidas da necessidade de sentar e debater os prós e os contras, lembrou que foi colocado em uma reunião no Gabinete do Prefeito que também seria de vontade dele conversar conosco, em fazer uma reunião com os nove Vereadores, disse que teria pensado que isso acontecesse antes dessa Sessão, até por ter ouvido do Prefeito que seria antes, mas em fim não foi, então estamos esperando o convite do Prefeito, para que possamos levantar alternativas, para quem sabe o Município não se desfazer de tantos patrimônios públicos e arrecadar esses valores de outras maneiras, para que possamos realmente sanar essa necessidade que seria uma nova capela mortuária e um novo cemitério para o Município. Em relação ao Projeto nº 016/2018 que diz respeito a renovação dos contratos disse que o erro que ocorre no Projeto é um erro de digitação frisou que de fato ele não muda muito o objeto do Projeto, mas lembrou que não é de hoje que essa Casa faz, até um apelo para que se tenha uma maior atenção na elaboração dos Projetos por parte do Executivo Municipal, por que cansamos de apontar erros, sejam de digitação ou até de objeto de projetos que vem se repetindo e parece não ter solução, então mais uma vez cobrou que prestem atenção na hora de elaborar os Projetos, ante de ser enviados para esta Casa, para que não tenhamos duvidas quanto sua elaboração na hora de se aprovar ou reprovar os Projetos, por que nós Vereadores temos conhecimentos em relação as Leis, mas a população como que vai receber essas informações duvidosas, então disse acreditar que esta mais que na hora de prestar atenção na elaboração desses projetos, quanto a esse Projeto vamos ficar no aguardo da Administração para a correção do mesmo. Quanto ao Pedido de Informação nº 006/2018 disse que não é de hoje que isso teria chamado a atenção, pois há algum tempo pessoas cobram este gasto elevado, desta quantia elevada, diante disse ter achado por bem elaborar o Pedido e encaminhar para o Executivo, esperando que ele seja respondido, disse que infelizmente nem todos os Pedidos tem sido respondido, muito ao contrário do que a colega Vereadora Adair disse nesta tribuna, e os que foram respondidos, questionamos o teor da resposta, que as vezes é muito superficial, disse que certos Pedidos houve a necessidade de reiterar o Pedido e mesmo assim a resposta não veio, então frisou que vai aguardar a resposta desse Pedido, por que aproximadamente 26 quilômetros de tubo realmente não é pouca coisa, sabemos que os tubos vão em baixo da terra, mas questionou onde estariam esses aproximadamente 26 quilômetros de tubos, quinhentos e doze mil reais também não é pouca coisa, alias é um valor que chama a atenção de todos, então disse que vai

aguardar a resposta e justificativa do Poder Executivo, mas antes dessa resposta fica o alerta que nós fizemos esse Pedido em nosso nome como Vereadores e em nome da população também, e quem sabe após o recebimento da resposta possamos retomar esse debate, isso se a resposta chegar até os Vereadores. Não havendo quem quisesse se manifestar na Comunicação de Líder o Senhor Presidente Michel de Freitas passou para a Ordem do Dia com as seguintes Matérias: Projeto de Lei nº 011/2018 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o SUAS – Sistema Único de Assistência Social, do Município de David Canabarro – RS e dá outras providências; Projeto de Lei nº 012/2018 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a dispensa da incidência de multas e juros dos débitos tributários e não tributários, no período e forma que especifica; Projeto de Lei nº 013/2018 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a Remissão de Créditos Tributários e dá outras providências. Na Discussão das Matérias, Vereador Rodrigo em relação ao Projeto nº 011/2018 que fala sobre o SUAS, disse que apenas uma regularização, para se adequar a Legislação Nacional da Assistência Social, frisou que já tem o Fundo da Assistência Social criado, e o SUAS vai incluir todos os Programas que funcionam junto a Assistência Social, disse ser favorável ao Projeto. Quanto ao Projeto de lei nº 012/2018 que dispõe sobre a incidência de multas e juros dos débitos tributários e não tributários no período e forma que específica, frisou que este Projeto já vem sendo aprovado há vários anos, portanto disse ser favorável ao mesmo, frisou que o Projeto diz respeito a dívidas ativas que existe no Município no qual já existe multa e juros então para que seja feita a quitação desses débitos de valores pequenos, então são dispensados as multas e os juros. Quanto ao Projeto nº 013/2018 sobre remissão de créditos tributários e não tributários, que diz respeito a mudança de valores quanto as vias judiciais do valor de quatrocentos e setenta para setecentos reais, disse acreditar que este Projeto não teria a necessidade de ter vindo a essa Casa, por que sabemos que hoje em dia todos os Processos que correm a regime de cobranças eles são todos Processos eletrônicos, mas se o Prefeito achou por necessário, nós Vereadores também não vamos se indispor e disse ser favorável ao Projeto. Vereadora Adair sobre o Projeto de lei nº 011/2018 que dispõe sobre o SUAS disse ser apenas um Projeto padrão de regulamentação para que tudo o que envolva a Assistência Social se inclua no Sistema Único de Assistência Social e para que os repasses possam ser feitos diretamente, serve também para unificar por isso que se chama SUAS, vem também para se ajustar as novas exigências de acordo com a Lei Federal. Quanto ao Projeto nº 012/2018 que dispõe sobre a dispensa de incidência de multas e juros dos débitos tributários e não tributários, disse servir também para que os munícipes que estiverem em dívida ativa possam viabilizar o pagamento dessas dívidas, que se for através de vias judiciais acabam sendo oneroso para a Prefeitura e para o munícipe, pois quem está em dívida ativa, ele não pode ter acesso aos serviços oferecidos pelo Município, então para que se favoreça as pessoas que moram no Município, frisou que este Projeto é votado frequentemente para que se de a possibilidade das pessoas que estão em dívida ativa quitarem suas dívidas em relação ao Município. Em relação ao Projeto nº 013/2018 que dispõe sobre a remissão de créditos tributários e não tributários e dá outras providências, disse que este Projeto vem para adequar o valor de quatrocentos e setenta reais passando a ser de setecentos reais, pois o

Prefeito em quanto administrador tem através de seus funcionários tem que viabilizar de todas as formas o pagamento das dividas, em qualquer divida que se tenha em relação ao Município, mas o Projeto serve para que legalmente para que essas dividas possam ser extintas no momento que se esgotou todos os artifícios e maneiras de se cobrar pelo prazo de cinco anos, disse saber que o valor para se mover uma ação judicial de uma divida de até setecentos reais não compensa para o Município pelo motivo das custas do processo, dessa forma se dá a chance das pessoas quitarem as dividas sem as multas e juros, pois 80% para os contribuintes que pagarem em até duas parcelas, 50% para quem pagar em até três parcelas, disse acreditar que são Projetos que vem de encontro da necessidade do Município e dá população, por tanto se colocou favorável aos três Projetos. Vereador Sedirlei agradeceu a presença dos Vereadores do Município de Muliterno que vieram assistir a Sessão neste dia. Quanto ao Projeto de Lei nº 011/2018 o qual já foi explicado pelos colegas Vereadores, disse que este Projeto vem para regularizar os Programas da Assistência Social disse ser favorável ao Projeto. Em relação ao Projeto de Lei nº 012/2018 que dispõe sobre a dispensa da incidência de multas e juros de débitos tributários e não tributários no período e forma que especifica, disse ser favorável também, pois já foi aprovado em outras oportunidades Projeto dessa mesma origem. Quanto ao Projeto nº 013/2018 disse ser favorável também. Vereador Michel disse ser favorável a todos os Projetos. E quanto ao Pedido que foi feito para os Vereadores para avaliar a possibilidade para aumentar o valor mínimo para a remissão de Créditos, ou seja que para dividas acima de setecentos reais também fossem abrangidas nesse desconto, claro que não num valor exorbitante, dentro do bom senso, mas a questão é que não é possível fazer isso por se tratar de renuncia de receita que acarretaria em problemas para os Vereadores assim como para o Prefeito também, pois se a Câmara aprovasse e ele sancionasse, estaríamos abrindo mão de uma receita na qual que não temos direito, então isso seria apenas de esclarecimento do por que, que não foi alterado o Projeto enviado pelo Executivo, porem disse que na maneira que os Projetos foram encaminhados já dá boas condições para os Municípios que se encontram em divida ativa poderem regularizarem suas situações. Não havendo mais quem queira se manifestar o Senhor Presidente passou para a Votação das Matérias, Projetos de Lei nº 011/2018, nº 012/2018 e nº 013/2018 ambos aprovados por unanimidade. Nos Assuntos Gerais Vereador Sedirlei sobre o Pedido de Informação nº 006/2018 frisou que também achou um valor bem elevado, mais de meio milhão de reais, disse esperar que o Executivo envie a resposta para essa Casa. Em relação ao Projeto de Lei nº 015/2018 que diz respeito à alienação de bens imóveis, disse ser doze imóveis que fazem parte do Projeto, e disse acreditar também que este Projeto deve ser bem estudado e analisado antes de ser votado, pois acha bom ouvir a opinião da população também, por acreditar que não cabe apenas aos Vereadores decidir essa questão. Agradeceu a todos os motoqueiros de todo a região que participaram do evento aqui no Município no ultimo domingo. Vereador Rodrigo sobre o Projeto nº 016/2018 que fala na prorrogação de contratos disse discordar em relação às colocações de que a data que esta errada não faz diferença, disse acreditar que faz diferença sim, por que se o contrato encerrou em 2016 de forma alguma ele pode ser renovado, disse esperar que seja regularizado essa situação até por que da maneira que esta o Projeto não pode ser

votado. Quanto às colocações da Vereadora Adair de que os Projetos com regime de urgência tem 45 dias para serem votados, disse discordar também, e pediu para a colega dar uma lida no Regimento Interno da Casa, onde diz que 45 dias é o prazo de normalidade que essa Casa tem para estudar os Projetos, e o regime de urgência seria um período menor que isso. Frisou que tem muitas reclamações em relação o IPTU, onde que os pagamentos com descontos vão até o próximo dia 20, diante disso frisou que tem um aumento exorbitante em alguns imóveis, disse não saber de que forma foi reajustado isso, pois parece que o aumento geral foi de 2,9% e depois disso houve uma mudança de faixas, e diante disso temos imóveis com 20%, 50% de aumento e temos casos de até 90% a 100% de aumento no IPTU, disse que não houve valorização nos imóveis, pelo tanto de loteamentos novos em nosso Município e o tanto de ofertas de terrenos que temos a venda na cidade, então disse achar se não há uma organização ou planejamento do Poder Executivo na questão de execução de trabalhos e planejamento de investimentos, acredita que pra isso não tem que ser os munícipes que tem que pagar a conta, acredita que esse aumento que houve na questão do IPTU tá muito exagerado, pois vimos muitas reclamações de varias pessoas independentes de sigla partidárias, então espera uma explicação por parte do Executivo Municipal quanto a isso. Ao contrário de que falam nossos colegas da situação de que os Vereadores da oposição trabalham contra o Município, por apenas criticar, agradeceu a Administração pelo quebra molas construído em frente à escola Assis Brasil, disse ter sido feito um Pedido de Providências a pouco tempo para a construção do mesmo, frisou que foi um dos poucos que foram atendido foi esse pedido, em partes, e o outro que foi atendido foi o conserto do desnível na esquina da Avenida Fabrício de Oliveira Pillar com a Rua Paulo Piovezani, onde seguido caminhões acabavam enroscando para-choques, causando grande transtorno para as pessoas que residem no local. Quanto ao Projeto nº 015/2018 que fala na alienação de todos aqueles imóveis, frisou acreditar que nesse caso também falta uma organização e um planejamento do Executivo, pois comprou a área para o cemitério, que bom disse ser favorável a isso, estávamos precisando de uma nova Casa mortuária, mas a questão é uma vez adquirida à área por que não foi concluído o trabalho nessa área, que tivesse feito a construção da Casa mortuária e a pavimentação, antes de comprar a outra área pro parque de rodeios, pois não adiante adquirir patrimônio e daqui a pouco não consegue fazer o pagamento, por isso acredita que esse Projeto é muito complexo, e acredita que teremos um Prefeito com recorde de leilões no Município, frisou que em cinco anos de mandato vai realizar cinco leilões, disse não entender tanta venda de patrimônio do Município, ate por que dentro dessas áreas que estão citadas no Projeto, temos algumas doações que foram feitas, então teríamos que ver a parte legal disso tudo antes de colocar esse Projeto em votação. Vez um registro de sua indignação e descontentamento na questão da semana do Município, frisou que em 52 anos de existência do nosso Município que foi comemorado seu dia na semana passada, disse que acredita ser o primeiro ano que não foi realizado nenhum evento em relação ao seu aniversário, se não fosse a Missa que o Padre Edi se disponibilizou a fazer nós não teria nada na semana do nosso Município, lembrou das colocações do ex Vereador Alderico quando ele falava, que um dia iam ver que a coisa ia ficar complicada por que a Administração estava esbanjando dinheiro, pois em dois mil e

treze na janta do leite que deveria ser direcionada aos produtores de leite, faziam uma festa glamorosa, onde se gastava de cinquenta a sessenta mil reais na programação para apenas um janta, tanto que no ano de 2018 nós passamos em branco com a semana do Município, acredita que isso é uma falta de consideração com a nossa população. Vereadora Adair disse ter lido o Regimento Interno dessa Casa varias vezes, e pelo que entende, o tempo que se tem para votar uma matéria em regime de urgência é de 45 dias, como teria falado anteriormente pediu desculpas se está interpretando mal a Lei, por ser professora e não uma advogada. Disse ainda ter conversado com o prefeito, onde se sentiu bastante feliz com a exposição dele, por ter sido feito investimentos altos no ano passado e nesse ano com a compra dos terrenos, e sabemos também na crise que estamos passando, e com essa segurada que a Administração deu de economias, cortando alguns eventos, disse que as contas do Município estão se equilibrando e quem sabe no próximo ano possamos ter uma semana do Município bem festiva, em relação a festa do leite pode se ter falhado nas primeiras vezes, mas sabemos que foi se adequando, e é uma festa que precisa voltar por que vem bem de encontro de onde vem a nossa renda, então são pessoas que precisam ser homenageadas e lembradas, pois é da agricultura que vem o sustento, praticamente 80% a 90% da renda do Município vem da Agricultura e os pecuaristas se incluem nisso também, que pena que esse ano foi tão simples, mas a Missa foi bonita com os corais cantando, e nas escolas foi muito lembrado o dia do Município, e com certeza no ano que vem será melhor, disse estar sentida também, pois gostaria que tivesse acontecido algumas festividades, alguns eventos que já eram tradicionais em nosso Município, mas a Administração com sua responsabilidade, pois é o Prefeito que tem que responder se não fechar as contas no final do ano, diante disso o Prefeito arcou com muitas criticas, mas foi corajoso em determinar que neste ano de 2018 vai ser o ano da economia, e o parabeniza por isso, por sua responsabilidade. Frisou que na próxima sexta dia 08 o Prefeito vai ter a entrega técnica de uma retroescavadeira nova para nosso Município através do Deputado Federal Danrlei, por isso agradecemos ao Deputado Danrlei por disponibilizar Emenda parlamentar para nosso Município possibilitando a compra dessa retroescavadeira, e a entrega técnica será na próxima sexta, já a entrega oficial vai demorar mais uns dias ainda, parabenizou o Prefeito Marcos pela ótima condução da Administração do município de David Canabarro, pois disse que o Prefeito se empenha em sempre fazer o melhor para os munícipes, lembrou também que já foi aprovada a licitação para mais três quadras de asfalto, que seriam duas quadras na Rua Padre Germano Classen em frente a Igreja e uma quadra na Rua Octávio Bernardi em frente ao Hospital, recursos de Emenda do Deputado Covatti Filho, mas também tem a Emenda do Deputado Jerônimo que também seria para mais três quadras de asfalto, para embelezar ainda mais a nossa Cidade. Vereador Volmir agradeceu a presença dos Vereadores do município de Muliterno que vieram prestigiar a Sessão neste dia. Quanto ao Projeto de lei nº 015/2018, acredita que para o Município essas áreas que fazem parte do Projeto tem pouca importância, pois são todas áreas pequenas, e três terrenos dentro da Cidade, frisou que a maior área seria aquela do abatedouro de aproximadamente 3.800 m², disse acreditar que como o colega Vereador Sedirlei valou de consultar as pessoas do Município, seria uma coisa certa, pois as pessoas apenas tem a ganhar com a construção

do nova cemitério, casa mortuária e uma parte da nova área industrial, pois a construção de uma nova casa mortuária é de extrema urgência, devido há não termos um lugar adequado para isso, então disse não ter dúvidas que essa ideia do Prefeito de vender essas áreas para arrecadar fundos para investir na construção de um novo cemitério e uma nova casa mortuária, é uma ideia excelente para o Município, disse discordar das colocações do colega Vereador Rodrigo quanto a deixar de adquirir a área para o parque de rodeio para investir na construção do cemitério, frisou que para o momento da oferta, seria uma área bem situada, encostada ao Módulo Esportivo, muito próxima do CTG, portanto disse desde já ser favorável ao Projeto, pois é uma necessidade para nossa população. Sobre o Pedido de Informação nº 006/2018, disse ser favorável ao Pedido se o Prefeito tivesse investido mal esses recursos, mas ao contrário disso parabenizou o Prefeito pela enorme quantidade de tubos adquiridos, lembrou que nossas estradas estavam péssimas e hoje estão em excelentes condições, citou que no trecho entre as Comunidades de São Brás e Salete, tiveram que ser feitos oito bueiros, isso em apenas seis ou sete quilômetros, então por isso dessa quantidade de tubos, e apesar dessa quantidade teria muito para ser feito em entradas de propriedades, então da pra dar os parabéns a Administração quanto a isso, e quanto a empresa que ganhou as Licitações, frisou que sempre foram comprado os tubos dessa empresa assim como os Municípios vizinhos também compram nessa empresa. Sobre o IPTU disse não ter muito conhecimento do aumento, mas disse que com certeza foi menos que o aumento no ano de 2008 ou 2010 disse que pagava R\$ 260,00 reais, e com aquele aumento passou a pagar R\$ 740,00 reais, disse ainda que não era o Marcos que era Prefeito naquela época. Vereador Michel quanto ao Projeto nº 015/2018, deixou como uma sugestão que seja retirado o regime de urgência do Projeto, devido que todos os Vereadores que se manifestaram essa noite concordam da importância do assunto, acredita que tirando o regime de urgência, para que talvez possamos elaborar uma maneira de consultar a comunidade, seja melhor para todos. Em relação ao IPTU disse que o aumento desse imposto ele não passa por essa Casa, assim não podemos discutir quanto à porcentagem desse aumento, mas talvez passa ser motivo para um pedido de Informação para próxima Sessão, de quais foram os critérios usados para esse aumento, sabemos da alta carga tributário que acontece no país com impostos Federais e Estaduais, então quando se trata de um imposto Municipal disse ser de responsabilidade dos Vereadores em participar das discussões, quantos as colocações do colega Vereador Volmir quanto ao aumento de 2008, disse que não éramos vereadores nesse ano, portanto não era responsabilidade de nós Vereadores de hoje questionarmos as atitudes daquela época e se os Vereadores daquela época fizeram questionamentos eles estavam com toda a razão, mas como somos Vereadores agora, é nossa responsabilidade debater esse assunto no momento. Quanto a economia que foi levantado nesta Casa em relação às comemorações da semana do Município com ausência das festividades, disse que se preocupa muito com a economia do Município, principalmente sendo Vereador de oposição, pois é pros Vereadores de oposição que o povo pede socorro quando enxergam as coisas erradas, se não houve festividade na semana do Município por conta da economia para não ter gastos, isso reforça mais ainda a importância de um pedido de Informação como o que foi feito nessa Sessão, em questão de investimentos como é o

caso dos tubos, lembrou que em momento algum foi levantado dúvidas quanto a idoneidade da empresa, pois em outros momentos não como Vereador disse já ter negociado com essa empresa, por isso sabe da seriedade e da competência dessa empresa, disse que o questionamento é quanto ao ordenador da despesa, é de quem compra, por que pagou tanto e do relatório completo de onde foram colocados todos esses tubos, seria apenas isso que nós queremos, uma resposta do Executivo de onde foram realizadas essas obras com esse gasto exorbitante. Quanto a um assunto que levantou na Sessão passada e ainda não temos nenhuma manifestação do Executivo Municipal que em questão do orçamento participativo, pois assim como já comentou, as comunidades já realizaram o investimento e estão esperando o retorno financeiro da Administração, ou uma justificativa do por que ainda não foi pago e se tem alguma previsão dos pagamentos, pois além de não terem recebido ainda não tiveram uma resposta por parte do Prefeito, o u do Vice Prefeito Lauro que seria então o responsável pela Secretaria da Fazenda o qual tem uma responsabilidade muito grande em relação a esses pagamentos, então disse esperar que o Prefeito se manifeste e de uma resposta para as Comunidades, pois são elas que estão carentes dessas informações. Convidou os colegas Vereadores para a próxima sexta feira participarem da eleição da nova diretoria da Associação das Câmaras de Vereadores que vai ser realizada na Câmara de Marau as 17:00 horas. Estendeu o convite para a população participarem do Jantar Italiano no próximo sábado no salão paroquial aqui de David Canabarro, o qual é organizado pelo Padre Edi e toda a equipe do Conselho Paroquial. Vereador Rodrigo quanto às colocações do colega Vereador Volmir, de ter sido feitos oito bueiros no trecho de estrada citado, se colocarmos cinco tubos por bueiro, serão quarenta ou quarenta e cinco tubos no máximo, mas para 26 mil tubos, acredita que é uma coisa que não dá pra responder, disse que vai aguardar a resposta do Pedido, lembrou que alguns Pedidos de interesse do Prefeito são respondidos assim como outros não são respondidos, ou são respondidos de forma distorcida, da maneira que interessa ao Executivo, portanto disse que vai aguardar a resposta para ver realmente o que foi que aconteceu. Em relação as colocações do colega Vereador Michel quanto ao aumento do UPTU em 2008, foram bem colocadas, pois não éramos nós os Vereadores, então não cabe a nós darmos explicações do que ocorreu na época, disse que apenas museu vive de passado, portanto acredita que cada um deveria cumprir com o seu papel de Vereador no momento, e se os Vereadores de oposição da época não questionaram ou deixaram de fazer o que devia ser feito, quanto a questionar o aumento, frisou que esse papel deveria ser feito pelos Vereadores daquela época, lembrou que os Vereadores da oposição daquela época eram os mesmos que vinham até essa Tribuna e falavam que vinha muito dinheiro para o Município, era apenas saber Administrar, mas quando esses Vereadores assumiram as Secretarias do Município ai já não existia mais dinheiro, ai passaram a falar em crise. A questão da compra da área de terra para o parque de rodeios, disse ser favorável por acreditar ser necessário, e o que teria falado que se o Município ETA em crise, e só teria dinheiro para comprar uma área, deveria ter comprado apenas uma, assim com é favorável a construção da casa mortuária, disse acreditar que esse Projeto vai ser estudado, podendo surgir outras alternativas e outras propostas, disse existir um valor que vai ser devolvido por essa Casa que pode também ser usado nessa Obra. Fez o

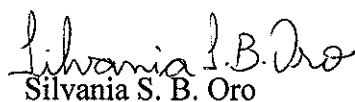
convite para todos os Vereadores e a toda a população para a Janta Italiana no próximo sábado. Vereadora Adair quanto às colocações do Presidente Michel de que no Pedido de Informação não foi questionado a idoneidade da empresa Perboc, disse acreditar que foi pelo colega Vereador Rodrigo quando questionou se os tubos foram entregues, portanto se a nota fiscal foi emitida pela empresa e os tubos não foram entregues, então estaria questionando sim a idoneidade da empresa, diante disso deu os parabéns para o Prefeito por ele ter conseguido atender nossos pequenos produtores, os produtores de leite, proprietários de aviários, pois disse saber de muitas entradas de propriedades que foram consertadas, com construção de bueiros para facilitar o acesso dos caminhões para o recolhimento do leite, então frisou que essa empresa é séria, disse conhecer o proprietário da empresa de longa data, disse ainda que não participa dos processos de licitações, mas por ser Vereadora tem o dever apenas de fiscalizar, e cabe ao Prefeito responder ao Pedido, mas nas colocações do colega Vereador Rodrigo questionou sim a idoneidade da empresa em suas colocações. Quanto se dizer que não eram Vereadores em outras épocas, disse acreditar que a Administração é um todo, um percurso que faz a história do Município, então acredita que em qualquer época pode-se questionar ações de Prefeitos, lembrou que entre 2008 e 2010, o aumento do IPTU foi algo fora do normal que deixou a população indignada, quanto ao aumento de agora disse que não vai se pronunciar por não ter conhecimento, mas irá se informar para ver realmente se houve aumento. Em relação aos comentários dos Vereadores da época de 2010 disse que vinha bastante dinheiro para o Município, frisou que vinha bastante dinheiro sim, e era muito mais fácil administrar o Município, mas um bom Administrador administra bem mesmo em momentos de crise e todos sabemos que o País está em profunda crise, citou o exemplo do Magistério Público Estadual que é vergonhoso pelo tanto de anos que está sem aumento e agora tem mais três anos em um contrato que o nosso Governador assinou para renegociação da dívida, e o funcionalismo público Estadual não terá aumento, então que paga a conta do mercado todos os dias, abastece o carro para trabalhar toda a semana, sabemos o tanto que aumenta tudo isso, e o que ganhamos não tem aumento, com isso sabemos a crise que vive uma Prefeitura, por ter tão pouco aumento no que arrecada, e muito aumento no que paga. Quanto ao orçamento participativo disse que vai ser comunicado oficialmente às Comunidades e, é pra ser retomado no mês de Julho e os pagamentos serem colocados em dia, por que é este o objetivo para 2018, colocar todas as contas em dia inclusive o orçamento participativo. Deixou o convite também para a Janta Italiana promovida pela Paróquia aqui de David. Vereador Volmir quanto às colocações do colega Vereador Rodrigo em relação a construir bueiros com cinco tubos, acredita só se for uma via de mão única, pois disse acreditar que um bueiro numa estrada vai no mínimo de oito a nove tubos, lembrou que teve a oportunidade de ver a construção de um bueiro que foram utilizados quatorze tubos. Em relação às duas áreas de terras adquiridas pelo Executivo, disse se fosse ele faria a mesma coisa, por que o Prefeito teve a coragem de adquirir as duas áreas ao mesmo instante. Quando a muito dinheiro esbanjado no ano de 2013, lembrou que os gastos da Câmara nesse ano passaram de duzentos e sessenta mil reais para quatrocentos e oitenta mil reais, e em dois mil e quatorze chegando a setecentos mil reais, frisou que depois que o Prefeito Marcos assumiu, os gastos dessa Casa dobraram ou até

triplicaram, e ainda tem alguns Vereadores da oposição, que dizem trabalhar para o povo de David Canabarro. Vereador Michel frisou o Pedido de Informação é para sabermos quantos bueiros foram feitos e quantos tubos foram gastos, apenas isso que gostaríamos de saber, e acredita que nenhum Vereador questionou a idoneidade da empresa, seria apenas a interpretação de cada Vereador, e disse novamente que a responsabilidade é de quem compra e recebe os materiais adquiridos com o dinheiro publico, então espera que o Executivo Municipal responda esse Pedido de uma forma bem clara. O Senhor Presidente Michel antes de encerrar a Sessão deixou como forma de homenagem e lembrança todo o reconhecimento ao Ex Vereador Lécio Tibolla que nos deixou na ultima quinta feira de uma maneira trágica, onde que ninguém esperava e ninguém gostaria que acontecesse nunca para nenhuma pessoa, disse que todos viram durante o funeral dele na sexta feira o quanto ele era querido pela quantia de pessoas que estavam presente, dedicou esta Sessão ao Senhor Lécio que também ocupou uma cadeira como nós, e no período que ocupou teve a seriedade que todos nós buscamos ter ao desempenha nosso papel de Vereador. Não havendo quem queira se manifestar o Senhor Presidente Michel de Freitas agradeceu a presença de todos, e convidou a população em geral para acompanharam a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 18 de Junho do corrente ano e declarou encerrada a Sessão.



Michel de Freitas

Presidente



Silvania S. B. Oro

1ª Secretária

PROVADO
das Sessões

18/06/2017



Presidente